



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIREÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DE CURSO DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
CAMPUS SOUSA

SEVERINO FRANÇA DE ANDRADE NETO

LIGA DE ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA: APOIO AO ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO

SOUSA
2017

SEVERINO FRANÇA DE ANDRADE NETO

**LIGA DE ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA: APOIO AO ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba como requisito a obtenção de título de Licenciado em Educação Física. .

Orientador: Dr. Asdrúbal Nóbrega Montenegro Neto

SOUSA

2017

SEVERINO FRANÇA DE ANDRADE NETO

Liga de Anatomia Humana: apoio ao ensino médio e fundamental

Parte manuscrita do Projeto de Graduação do aluno Severino França de Andrade Neto, apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba como requisito para obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física.

Aprovada em (), de () de ().

COMISSÃO EXAMINADORA:

Prof.MS. Richardson Correia Marinheiro, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

Prof.MS. Asdrúbal Nóbrega Montenegro Neto, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

Prof.MS. Fábio Marques Bezerra, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho, especialmente, a todos os meus familiares, e também aos colegas de curso, funcionários e professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, envolvidos durante o processo de minha formação como educador físico, sem vocês esse projeto não teria sido possível.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha família, amigos e professores, todos aqueles que contribuíram de forma direta e indiretamente a concluir esse trabalho, que tiveram paciência comigo em momentos de tensão e de empenho, e que me ajudaram a conseguir o que tenho, até hoje.

Agradeço, especialmente, ao professor e orientador Asdrúbal Nóbrega Montenegro Neto, pela oportunidade concedida em não somente participar, mas como utilizar esse grande projeto como minha monografia, o apoio e dedicação de todos os membros envolvidos durante o período do projeto, sem vocês esse projeto não teria sido de forma tão especial e agradável.

RESUMO

As escolas públicas de ensino fundamental e médio do município de Sousa/PB não detêm recursos estruturais e didático-pedagógicos específicos, necessários para apresentarem os conteúdos curriculares de anatomia e fisiologia humana. Este projeto objetivou ofertar oportunidades práticas de ensino-aprendizagem, com recursos didático-pedagógicos alternativos, em apoio as mesmas, no período de agosto a dezembro de 2015. Trata-se uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, um relato vivencial, o qual foi desenvolvido por estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB. Pertencentes a equipe do projeto de extensão "Liga de Anatomia Humana: apoio ao ensino fundamental e médio", em 05 escolas públicas de Sousa e contou com a participação de 480 alunos e seus respectivos professores, durante três meses, após um mês de preparação da equipe. As atividades realizadas foram: confecção de materiais didáticos, oficina de teatro, vídeo aulas e visualização e manuseio de modelos anatômicos e fisiológicos. No fim das visitas os extensionistas discutiram com alunos e professores buscando detectar a visão dos participantes diante desta intervenção. Na opinião dos participantes este projeto ajudou a suprir as demandas desta comunidade pela melhoria da qualidade do ensino, assim como um aumento das taxas de rendimento escolar destes alunos durante a sua realização.

Palavras- chave: Estratégias de Ensino e Aprendizagem, Anatomia Humana, Fisiologia Humana.

ABSTRACT

Public primary and secondary schools in the municipality of Sousa do not have specific structural and didactic-pedagogical resources necessary to present the curricular contents of human anatomy and physiology. This project aimed to offer practical teaching-learning opportunities, with alternative didactic-pedagogical resources, in support of the same, from August to December 2015. It is a qualitative research, of an exploratory nature, an experiential report, which was Developed by students of the Licenciature degree in Physical Education of the IFPB. The team of the extension project "Liga de Anatomia Humana: support to elementary and middle school", in 05 public schools in Sousa, was attended by 480 students and their respective teachers, during three months, after a month of preparation of the team. The activities carried out were: preparation of didactic materials, theater workshop, video lessons and visualization and manipulation of anatomical and physiological models. At the end of the visits, the extensionists discussed with students and teachers trying to detect the participants' vision of this intervention. In the opinion of the participants, this project helped to meet the demands of this community for the improvement of the quality of teaching, as well as an increase in the rates of school performance of these students during their realization.

Keywords: Teaching and Learning Strategies, Human Anatomy, Human Physiology.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas e Técnicas

AC- Alfabetização Científica

EF – Educação Física

IFPB – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

PROBEXT – Programa Institucional de Bolsas em Extensão do IFPB.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	6
1.1	Problema de pesquisa	6
1.2	Objetivos	6
1.2.1	Objetivo Geral	7
1.2.2	Objetivos específicos	7
1.3	Hipóteses	8
1.4	Justificativa	8
2.	EVASÃO ESCOLAR	9
2.1	ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA	10
3.	METODOLOGIA	12
3.1	Técnicas de coleta de dados	13
3.1.2	<i>Questionário</i>	13
3.2	Procedimentos éticos da pesquisa	13
3.3	Tratamento não estatístico	14
3.4	Limitações da pesquisa	14
4.	RESULTADOS E DISCUSSÕES	14
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
	REFERÊNCIAS	
	APENDICE	
	ANEXOS	

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, há uma grande dificuldade quando se trata do ensino de conteúdos curriculares ligados à anatomia humana, no ensino fundamental e médio, em escolas públicas no Brasil, muitas vezes por escassez de material didático, outrora por falta de treinamento e atualização pedagógica dos professores.

Diante desta realidade, este trabalho apresentou uma estratégia inovadora de ensino-aprendizagem dos conteúdos curriculares de anatomia humana, utilizada no Projeto Institucional de Bolsas de Extensão - PROBEXT, intitulado Liga de Anatomia e Fisiologia Humana: apoio ao ensino fundamental e médio, que foi realizado durante os últimos 04 meses de 2016, com 480 alunos do ensino médio e fundamental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, assim como em escolas públicas de ensino fundamental e médio do município de Sousa e do distrito de São Gonçalo, na Paraíba.

Trata-se de um relato vivencial que compreendeu o conhecimento da realidade, reflexões, análise e intervenção baseada nas percepção dos fatos de forma contínua, a partir da prática pedagógica, sendo que estas percepções serviram como base. Para a formação profissional dos participantes, pois os mesmos são graduandos no curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB. Através de peças de teatro, encenadas por uma equipe de cinco alunos do Curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB, as quais foram baseadas em fatos cotidianos, como "atendimentos em postos de saúde", seguidas por aulas expositivas, com auxílio de vídeos e moldes anatômicos criados pelos participantes, foram apresentados conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio de anatomia humana associados à realidade vivenciada por alunos frequentadores de escolas públicas da região de Sousa, Paraíba.

O objetivo desse trabalho foi apresentar uma abordagem alternativa de ensino de conteúdos curriculares de anatomia humana em escolas públicas de ensino fundamental e médio de Sousa PB, avaliando e analisando a eficácia das estratégias de ensino aprendizagem introduzindo conhecimento lúdico através das artes cênicas.

Os resultados desta pesquisa foram apresentados na forma do artigo: "Liga de Anatomia e Fisiologia Humana: uma nova abordagem didático-pedagógica no processo de ensino-aprendizagem", publicado no volume 4 da "Revista Práxis: saberes da extensão" de 2016 e Relatório da Liga de Anatomia e Fisiologia Humana.

1.1 Problema de pesquisa

Hoje em dia, há uma grande dificuldade, quando se fala em ensino da Educação Física, muitas vezes por escassez de material didático, outrora por falta de treinamento de professores e atualização pedagógica, uma vez que a educação atual passa por grandes dificuldades, no ensino e na formação de professores capacitados, mas muitas vezes o que dificulta é a estrutura física nas escolas, uma vez que não se tem atualmente grandes investimentos na educação. E quem acaba sofrendo com isso são os alunos, que ficam sem poder receber uma educação de boa qualidade.

1.2 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

Aumentar a eficácia das tecnologias educacionais para o ensino-aprendizagem de Anatomia Humana no ensino fundamental e médio de escolas públicas de Sousa PB.

1.3.2 Objetivos Específicos

Introduzir conhecimento básico sobre anatomia humana de forma lúdica através do teatro.

Apresentar novos recursos tecnológicos de vídeos e moldes anatômicos como estratégias ensino-aprendizagem de anatomia humana.

Disseminar esta estratégia na região da pesquisa através da produção e distribuição de um livro didático sobre o tema nas escolas participantes.

1.3 Hipóteses

O teatro estudantil é uma abordagem alternativa de ensino eficaz para conteúdos curriculares do ensino médio e fundamental das disciplinas anatomia e fisiologia humana.

Através de outros meios, além do esporte, no caso as artes cênicas, é possível ensinar educação física.

1.4 Justificativa

Na educação física atual, nota-se uma escassez grande nos conteúdos proporcionados aos alunos, uma vez que o ensino da anatomia nessa disciplina é praticamente nulo. As novas tecnologias educacionais e a necessidade de tornar a Anatomia uma disciplina mais próxima da nova visão integrada de educação física nos ensinos fundamental e médio envolvem o processo que move o projeto educacional nessa área.

O papel que se espera dos educadores, – inclui-se escola e corpo docente- é estarem atentos e preparados para formar educandos para a vida, com habilidade, competência, tecnologia e responsabilidade. Tornar um aluno ciente de sua cidadania requer conhecimento sistematizado. Hoje, o desafio do professor e da escola é estruturar o processo ensino – aprendizagem, atualizando conhecimentos metodológicos e permitindo a entrada de novas tecnologias no cotidiano escolar.

Damasceno (2003) categoriza: tão importante como o que se ensina e se aprende, é como se ensina e se aprende. Nesse sentido faz-se necessário o desenvolvimento de um projeto pedagógico diferenciado que utilizando de várias habilidades, e desenvolvendo essas habilidades nos alunos traga o conhecimento anatômico de forma lúdica – para auxiliar o processo de memorização, a fim de que possa facilitar o processo de associação do conhecimento da estrutura, da sua finalidade e de sua possível importância na prática clínica. Finalmente unindo as habilidades teóricas e práticas, levar o aluno a realização de atividades que demonstrem a integração entre o estudo da Anatomia Humana e a implicância deste conhecimento na vida do estudante.

2. EVASÃO ESCOLAR

No mundo globalizado, jovens de classe social baixa ou que vivem em condições de baixa renda mínima, muitas vezes forçados a deixar as salas de aulas, pela necessidade de uma vida melhor para ele mesmo ou para a própria família, mas infelizmente não é somente essa questão.

.A educação, como fator para o crescimento do aluno ou pessoa, está presente no cotidiano, que se estende por toda a vida e em lugares que também possamos estar: em casa, igreja, etc. A educação é algo que se leva por toda vida em qualquer lugar. (D'AMBROSIO, 2004).

Segundo Rosário e Devidé (2008). A principal razão para um elevado índice de evasão nas aulas de Educação Física seria um planejamento voltado somente para os esportes coletivos, onde o objetivo principal é o desenvolvimento motor dos alunos causando a partir daí o desinteresse dos mesmos, desfavorecendo os menos habilidosos e a consequente a exclusão dos mesmos. Alunos que não possui a mesma capacidade física dos mais habilidosos veem as aulas mais desinteressantes, desestimulantes e mais repetitivas, onde uma possível solução seria trabalhar a coletividade, a afetividade, o lado cognitivo a socialização, para que assim todos possam participar.

Sabe-se que a desestruturação familiar e a baixa renda são fatores importantes que influenciam na evasão escolar. A busca por emprego para melhorar a renda da família é um dos fatores que mais desmotivam os alunos a estudarem. Escolas mal equipadas e professores sem capacitação adequada não tem ferramentas para motivar estes alunos a frequentarem as aulas (FREITAG, 2003).

A disciplina Educação Física pode exercer um papel fundamental na redução da evasão escolar. Por ser uma das mais queridas e frequentadas pelos alunos, pode servir de espaço interdisciplinar para apresentação de outros conteúdos curriculares de forma lúdica e interativa (BARBOSA, 2007).

Por outro lado, Darido (2004) publicou um relatório de pesquisa sobre alunos que não praticam aulas de Educação Física, no qual apresentam dados relatando origens e razões para que os mesmos cheguem a não praticar as aulas. A autora na sua pesquisa concluiu que há uma progressiva evasão nas aulas de Educação Física pelo fato de, tanto no ensino fundamental quanto no médio, os métodos e exercícios trabalhados serem absolutamente os mesmos. Tais métodos e programas, modo grosso, se restringem à execução dos gestos esportivos.

Barbosa (2007) corrobora as interpretações de Darido (2004) e considera que o desinteresse dos alunos nas aulas de Educação Física ocorre pelo modo inadequado que a disciplina é mostrada ou ensinada. As aulas de Educação Física não deveriam ser tão limitadas a práticas sem uso de textos ou somente teorização. A Educação Física é uma área de conhecimento com a especificação de que é utilizado o movimento humano consciente. Nesse sentido, é necessário que sejam usados reflexões, mas sem perder suas formas de procedimento.

Entretanto, considerando-se a escola como ente que promove a socialização e o aprendizado, constata-se que o professor de Educação Física é parte integrante deste ambiente, o qual pode incentivar os educandos à prática de danças, exercícios e atividades de cunho esportivo, sendo o educador o pilar basilar da mudança comportamental do aluno, no que refere-se ao desinteresse deste.

Segundo Helen Bee (2003), os fatores que ocasionam a falta de interesse do aluno na Educação Física são a vergonha, o temor pela falha, a ameaça de sofrer *Bullying*, a baixa auto estima, a carência ou não reconhecimento de habilidades físicas, a discriminação social e o complexo de inferioridade. Tais pontos distanciam os alunos da Educação Física, transformando a diversão em momentos de grandes expectativas negativas.

Neste contexto, deve o educador atentar para o âmbito emocional dos problemas, tentando atenuar os impasses através a interação com os educandos, no sentido de contribuir para a maturação das relações entre eles, o que é fator promovente da socialização.

2.1 ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA

A área de ciências naturais é, como todas as demais áreas do conhecimento na escola, uma construção humana e sendo entendida desta maneira é possível perceber suas idas e vindas à história, seus erros e acertos, suas tentativas de solução e destruição da vida humana.

A alfabetização científica é importante na medida em que juntamente a outros conhecimentos importantes – empodera o ser humano para viver e atuar no mundo. Serve, então, para entender o funcionamento do mundo e das coisas do mundo e, detentor deste conhecimento, atuar de maneira crítica. Por isso, a alfabetização científica deve ser acompanhada de uma formação humana crítica no mundo.

Com isso, o ser humano pode ter uma opinião crítica, começando a se situar dentro do ambiente e fora dele, compreendendo suas funcionalidades, se reconhecendo como parte integrante deste meio, assim, deixando de ser uma criatura passiva e dependente das

tecnologias para obter um meio de pensamento. Em outras palavras, tomar decisões de forma consciente e resolver problemas de forma mais coerente.

O exercício da dúvida e do questionamento na escola podem ser os motores da alfabetização científica crítica neste espaço. Isso fará mais sentido nas propostas pedagógicas que estiverem mais abertas para esta possibilidade, a possibilidade de questionar e não necessariamente obter respostas.

Kleiman (1995) comenta sobre as variadas formas de conceitualizar esse termo, mas adota sua definição como sendo o “conjunto de práticas sociais que usam a escrita enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia, em contextos específicos para objetivos específicos” (p.19).

Paulo Freire (1980) alicerça o termo “alfabetização científica”, na ideia de alfabetizar concebendo que:

A alfabetização é mais que o simples domínio psicológico e mecânico de técnicas de escrever e de ler. É o domínio destas técnicas em termos conscientes. (...) Implica numa autoformação de que possa resultar uma postura interferente do homem sobre seu contexto. (p.111.).

Por ser um conceito bastante complexo e com várias formas de ser interpretada, a ideia de alfabetização científica precisa ser observada de outras formas levando em consideração as situações em que são compreendidas e vistas.

Hurd (1998) mostra que nos anos 1990 a atenção começa a diminuir sobre as questões funcionais da relação Ciência/Tecnologia e em como isso poderia afetar o lado progressivo, afetivo e o bem estar da sociedade.

Diaz, Alonso e Mas (2003) mencionam a AC como um processo de aprendizagem que vai se construindo ao longo da vida, assim, sendo conectadas as características da pessoa, sendo elas sociais e culturais. Deste modo, os mesmos defendem a ideia de que não há um modelo único para se efetivar a AC em salas de aulas, sendo observado que os objetivos que lhes são especificados são variados de acordo com a forma social e cultural que os alunos se encontram.

Fourez (1994) sobre o conceito de AC, fala que “o objetivo da Alfabetização Científica e Tecnológica não é uma série de conhecimentos particulares, mas um conjunto global que nos permite reconhecemo-nos no universo” (p.121.)

Após esses conceitos e discussões reforça se que o pressuposto de que o ensino utilizando a AC é, de fato, recomendado, usando-se atividades problematizadoras, cujos métodos sejam capazes de mostrar e relacionar diferentes situações e formas relacionadas ao

que alunos e professores estão acostumados a verem, ou seja, cotidianas ou frequentes, visando uma forma de apresentar os conhecimentos de anatomia e fisiologia, como um fator do dia-a-dia, mostrando uma relação estreita com a sociedade.

Após esses conceitos e discussões reforça-se que o pressuposto de que o ensino utilizando a AC é de fato recomendado usando atividades problematizadoras, cujos métodos sejam capazes de mostrar e relacionar diferentes situações e formas relacionadas aos que alunos e professores estão de forma acostumadas a verem, ou seja, cotidianas ou frequentes, visando uma forma de apresentar as ciências, como um fator do dia-a-dia, mostrando uma relação estreita com a sociedade

3 METODOLOGIA

Trata-se uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, um relato vivencial que compreendeu o conhecimento da realidade, reflexões, análise e intervenção baseada nas percepção de fatos de forma contínua, a partir da prática pedagógica de ensino de conteúdos curriculares de anatomia humana de forma inovadora em escolas públicas de ensino médio e fundamental do município de Sousa, na Paraíba. O trabalho foi desenvolvido em 5 escolas públicas de ensino fundamental e médio de Sousa, e seu distrito, São Gonçalo, na Paraíba, e contou com a participação de 480 alunos, amostra obtida por questionários. A equipe de pesquisa era composta por 5 alunos do curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB, participantes da equipe do projeto de extensão intitulado: "Liga de Anatomia Humana: apoio ao ensino médio e fundamental", coordenado pelo professor Dr. Asdrúbal Nóbrega Montenegro Neto, com o objetivo de apresentar uma nova abordagem de ensino-aprendizagem de conteúdos curriculares ligados à anatomia humana a alunos do ensino fundamental e médio, melhorando a qualidade de ensino.

As intervenções se deram na seguinte sequência: apresentações teatrais, vídeo aulas e aulas expositivas. O roteiro da peça teatral foi baseado em uma situação do cotidiano dos alunos de escolas públicas, foi mostrada uma cena comum que acontece nos postos de saúde, onde foi retratada a cena de um atendimento médico a um casal de idosos, onde a idosa alega estar em trabalho de parto, quando na verdade estava com hérnia de disco. Logo após a apresentação foi feita uma aula expositiva, com auxílio de um vídeo falando sobre a hérnia de disco: anatomia, causas, prevenções, o que fazer, o que não fazer. Com auxílio de moldes anatômicos, confeccionados pelos participantes da Liga, moldes feitos de isopor, os alunos tiveram a oportunidade de tocar nos moldes, vivenciar e aprender na prática. Posteriormente,

os dados foram analisados de acordo com a Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2007), na modalidade Análise Temática, na qual as variáveis subjetivas formam categorias e temas, que confrontaremos com a literatura relativa ao tema..

No decorrer das apresentações, foi feito um relatório final, (ANEXO 1), onde os alunos da equipe de extensão relataram suas visões sobre o que foi apresentado, o aproveitamento do projeto, a participação dos alunos, se esse projeto poderia ser utilizado por professores nas aulas de educação física.

Os resultados desta pesquisa foram apresentados na forma do artigo: " Liga de Anatomia e Fisiologia Humana: uma nova abordagem didático-pedagógica no processo de ensino-aprendizagem", publicado no volume 4 da "Revista Práxis: saberes da extensão" de 2016 e Relatório da Liga de Anatomia e Fisiologia Humana.

3.1 Técnicas de coleta de dados

3.1.2 *Questionário*

- Quais os pontos positivos e negativos do projeto?
- Os recursos didáticos utilizados no projeto facilitaram ou dificultaram a sua aprendizagem do conteúdo de anatomia humana?
- Qual a sua visão da atuação da educação física no ensino de anatomia humana?

3.3 Procedimentos éticos da pesquisa

A pesquisa observará todos os critérios contidos na Resolução MS 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que delinea os procedimentos em atividades de pesquisa envolvendo seres humanos, sendo oportunamente submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

3.4 Tratamento não-estatístico

Tratou-se de uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa na qual serão analisadas respostas dos participantes relativas a eficácia da estratégia de ensino-aprendizagem proposta. Será utilizado questionário semi-estruturado com perguntas abertas buscando informações sobre os pontos positivos e negativos do projeto para posteriormente confrontar e discutir estes resultados com os de outras pesquisas que utilizaram estratégias clássicas de ensino de anatomia humana.

3.5 Limitações da pesquisa

- Transporte;
- Recursos financeiros para compra e confecção dos materiais para auxílio da apresentação do teatro;

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os alunos relataram que nunca tiveram a oportunidade de estudar, com tal material, e que de fato facilitou o aprendizado o que acabou tornando se mais atrativo e se todas as aulas fossem dessa forma, frequentariam mais a escola;

Para nós participantes, enquanto professores serviram como forma de reciclagem e treinamento didático-pedagógico para o ensino já que também agiu de forma para que nos tornássemos agentes para disseminação dessa metodologia em todo o município de Sousa/PB;

Aluno 1 da Liga de Anatomia: "A experiência do Teatro Estudantil me fez repensar a forma tradicional de ensinar em sala de aula." De acordo com Paulo Freire (1980), os professores devem utilizar estratégias de ensino que atraiam a atenção dos alunos e que tornem a sala de aula um ambiente prazeroso.

Aluno 2 da Liga de Anatomia. “Com essa nova estratégia de ensino, as aulas se tornaram mais proveitosas”. De acordo com Damasceno (2003) é necessário um novo modelo prático pedagógico que se utilizando de habilidades e conceitos inovadores que tragam o conhecimento de uma forma lúdica, para facilitar o processo de memorização.

Aluno 3 da Liga de Anatomia. “Os alunos se mostraram mais interessados e mais participativos, isso nos animou bastante e contribuiu para o andamento da aula”. Darido (2004), fala que um dos motivos para desinteresse dos alunos ocorre por conta da forma inadequada seja do professor ministrar a aula, ou pelo conteúdo, seja ele pouco, ou repetitivo, ficando sempre na mesmice e até limitado. As aulas de educação física devem ser mais prazerosas e estimulantes se o professor estiver desestimulado, isso faz com que toda a sala, também fique assim.

Aluno 4 da Liga de Anatomia. “Houve muito crescimento no que se diz na interação entre eles, os mesmos discutiam sobre o assunto nas aulas, sempre resolvendo buscar solucionar dúvidas frequentes entre os mesmos, as diferenças foram deixadas de lado, e isso foi um ponto muito positivo para nós”. Hellen Bee (2003), diz que muitos são os fatores para que os alunos tenham desinteresse nas aulas: vergonha, o temor pela falha, *bullying*, entre outros, fazem com que esses alunos, se sintam excluídos ou tenham traumas quanto a experiências negativas, quanto ao medo de darem sua opinião, ou tirarem suas dúvidas. Prejudicando assim o desenvolvimento e aprendizagem desse aluno. O que pode até causar a evasão total desse aluno, ou acarretar problemas psicológicos maiores e sérios, como a depressão.

Aluno 5 da Liga de Anatomia. “A diferença do que era a educação física antigamente pra hoje é bastante diferente, pois não fica limitado apenas ao esporte em si, há muita variedade no que pode ser ensinado, e fico feliz em mostrar essa nova cara da Educação Física, aos alunos de hoje”. De acordo com Rosário e Devidé (2008), o planejamento voltado somente para os esportes coletivos, é um dos principais fatores para o alto índice de evasão das aulas de Educação Física, pois os alunos menos habilidosos, se sentem excluídos, em grande parte do sexo feminino, por não obter espaço nas aulas uma vez que existam em aulas a distinção de gêneros, onde as alunas ficam em local separado fazendo uma atividade somente para que não fiquem em exclusão total. Fazendo assim das aulas repetitivas, desestimulantes e desinteressantes, ou seja, um círculo vicioso, fazendo assim que a exclusão e evasão se tornem cada vez mais maiores e progressivas.

Foi verificado que a demanda por metodologia e recursos didáticos, referente as disciplinas ministradas, pode ser solucionada com o investimento mínimo para treinamento

de professores e produção de materiais, o que as vezes torna se inviável devido a realidade econômica da cidade de Sousa PB, uma vez em que os investimentos em educação são poucos;

Faz se necessário a continuidade da intervenção, para melhorar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem e assim reduzir a taxa de evasão escolar.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi um projeto bem satisfatório, uma proposta de ensino bastante prazerosa, com a ajuda das artes cênicas (teatro), tivemos a oportunidade de ensinar alguns conhecimentos sobre a disciplina de anatomia, onde tanto os alunos como nós integrantes da liga, achamos bem proveitoso e bem divertido, esse novo meio de ensinar;

Mas ainda se faz necessário mais projetos inovadores como esse, para que assim se tenham novas metodologias de ensino nas escolas da cidade, e que, possa se reduzir as taxas de evasão escolar, que costumam ser bem elevadas.

Sugere se que façam novas intervenções ou projetos relativos como esse que foi trabalhado, uma vez que as aulas de Educação Física, inúmeras vezes são ignoradas pelos alunos com base nos conteúdos que nela são tratados, seja por falta de conteúdos ou até mesmo falta de interesse dos professores, educação física é mais do que “jogar bola”, é um vasto leque de conhecimentos e conteúdos que abrange uma grande interdisciplinaridade.

Algo que os alunos são privados desse conhecimento e isso faz com que as aulas de Educação Física fiquem com essa mancha, com essa “máscara”, pois se os professores da área se engajassem mais e tivessem mais interesse, acredito que as aulas seriam bem mais proveitosas, e de fato maiores números de participação e interesse dos alunos.

Essa nova proposta de ensino da Educação Física para os alunos da equipe foi bastante proveitosa, porque vai além do que os alunos de hoje estão acostumados, pois com a ajuda do teatro, que foi utilizado nas apresentações deste projeto, fomos capazes de ensinar conhecimentos básicos de anatomia, o que para os alunos é algo novo, e que deveria aprender nas aulas de Educação Física, mas que por falta de profissionais qualificados em anos anteriores deixaram essa lacuna no conhecimento dos alunos e agora estava sendo transmitido de forma divertida, prazerosa e interativa.

A forma de exposição dessa prática pedagógica, muda a visão não somente dos professores, mas, principalmente, dos alunos e isso os faz mais participativos das aulas, sem exclusões e mais interessados nas aulas.

Portanto, a Educação Física na Liga de Anatomia mostrou outra faceta para se trabalhar com a Educação física a fim de não ficarmos mais presos ao engessado método tradicional.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 7 ed. Lisboa, 2007.

BORUCHOVITCH, E. **As estratégias de estudo para realização de provas de alunos de 5ª série do 1º grau**. [Resumo]. Em Sociedade Brasileira de Psicologia (Org.), Resumos de comunicações científicas da XXVIII Reunião Anual de Psicologia (p.160). Ribeirão Preto: SBP. (1998b).

BRASIL. **Acesso, permanência, aprendizagem e conclusão da Educação Básica na idade certa: direito de todas e de cada uma das crianças e dos adolescentes** /Fundo das Nações Unidas para a Infância. - Brasília: UNICEF, 2012.

CASTRO, Jorge Abrahão de. **Evolução e desigualdade na educação brasileira**. Educ. Soc. [online]. v. 30, n. 108, p. 673-697, 2009.

DAMASCENO, Sérgio Augusto Nader; CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida. **Ensinar e aprender: saberes e práticas de professores de Anatomia Humana**. Revista de Psicopedagogia 2003; 20(63): 243-54

FERREIRA, Livia, L. **Ligas acadêmicas: o que há de positivo? Experiência de implantação da Liga Baiana de Cirurgia Plástica**. Rev. Bras. Cir. Plást., v. 23, n. 3, p. 158-61, 2008.

FORNAZIERO, Célia Cristina et al. **O ensino da anatomia humana: integração do corpo humano e meio ambiente**. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 34, n. 2, p. 290-297, 2010.

GATTI, Bernardete A.; NUNES, Marina Nuniz Rosa (orgs.). **Formação de professores para o ensino fundamental: estudo de currículos das licenciaturas em pedagogia, língua portuguesa, matemática e ciências biológicas**. São Paulo: FCC/DPE, 2009. (Textos FCC, v.29)

APÊNDICE

Relatório da Liga de Anatomia e Fisiologia Humana



PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

RELATÓRIO		Parcial	X	Final
------------------	--	---------	---	-------

TIPO DA ATIVIDADE					
Programa	X	Projeto		Curso	Evento
Egresso		Prestação de serviço		Outro:	

1. IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	
Título da Atividade	Liga de Anatomia Humana: apoio ao ensino médio e fundamental
Campus	Sousa
Coordenador da Atividade	Asdrúbal Nóbrega Montenegro Neto
Período da Realização	05/09/2015 – 28/12/2015

2. DESENVOLVIMENTO
<p>2.1 Síntese das atividades desenvolvidas:</p> <p>Durante a execução do projeto desenvolvemos a fabricação de moldes anatômicos que foram utilizados durante as apresentações teatrais de modo que conseguíssemos</p>

chamar a atenção dos alunos, tornando-os mais participativos e de que absorvessem o conhecimento sobre a anatomia, onde contamos com dois roteiros um direcionado ao ensino fundamental e outro ao médio com os assuntos: anatomia e fisiologia do sistema musculoesquelético e anatomia e fisiologia do sistema genital feminino, respectivamente. Elaboramos o livro “**Termos Anatômicos Populares x Termos Anatômicos Científicos**” e fizemos ao total de seis apresentações teatrais em variadas escolas que foram desde o ensino fundamental e médio ao de graduação.

2.2 Aspectos Positivos:

Tivemos a oportunidade de transmitir o nosso conhecimento sobre a anatomia através da arte que é o teatro mantendo nossos costumes e cultura. Mostramos outro lado da Educação Física para os jovens de uma maneira bem inovadora e que tem serventia diretamente para os componentes da equipe como futuros professores transmitindo aos alunos que educação física não é somente “jogar bola” e sim que a educação física também é saúde e ensino para melhoria da qualidade de vida.

2.3 Dificuldades encontradas:

Foram encontradas algumas dificuldades para execução de tal projeto:

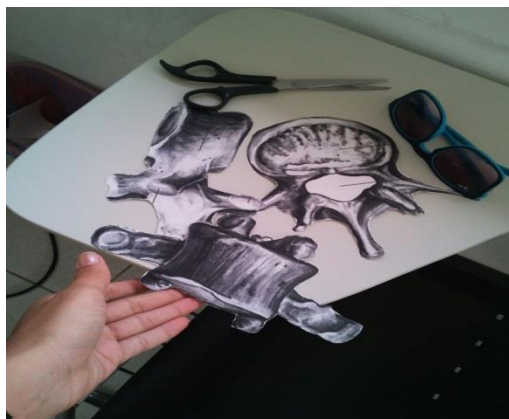
- De inicio tivemos escassez do figurino de Dona Zefa (Velhinha);
- Transporte para locomoção de toda equipe até o local de apresentação, mesmo quando a escola estava situada no mesmo bairro da instituição onde funciona nosso ambiente letivo;
- Em 83,3% das escolas visitadas tivemos dificuldades com relação ao ambiente que nos foi disponibilizado para a apresentação, pois necessitávamos de uma sala mais ampla, e/ou com a falta de recursos áudio visual;
- Na elaboração dos moldes encontramos dificuldades desde a compra do material devido não termos experiência com modelação para sabermos qual o material mais acessível e de fácil manuseio, como também na confecção dos moldes para que pudéssemos passar uma troca maior de informações para com os alunos durante a apresentação da peça.
- Houve também atraso dos recursos vindos do programa para a compra do material o que dificultou um pouco e a escassez de alguns materiais de fundamental importância para a confecção dos moldes que estava em falta em nossa cidade.

2.4 Cumprimento do Cronograma no período / Resultados atingidos:

Reunimos nos dias 05/09/2015, 09/09/2015, 10/09/2015, 08/10/2015, 09/10/2015 e 26/11/2015 na casa de Luciano um dos integrantes da Liga de Anatomia, onde elaboramos o livro “**Termos Anatômicos Populares x Termos Anatômicos Científicos**”. Iniciamos a elaboração do mesmo subdividindo objetivos a serem desenvolvidos a cada dia de reunião, realizada por parte do grupo (Nícolas Nathan, Luciano Alves, José Geimerson e Amanda Gomes), tendo como pautas: Título do Livro, Pesquisa sobre os termos anatômicos populares através da dissertação de populares da região, Escolha dos termos que farão parte do livro, Pesquisa por seus respectivos significados, Registro e posterior seleção das imagens que servirão de ilustração. A produção dele foi feita tendo como principal fonte de referência os livros de anatomia a) DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia Humana Sistêmica E Segmentar**. b) MOORE, Keith L. **Anatomia Orientada para a Prática Clínica**. c) GRAY, Henry. **Anatomia**.



No dia 09/09/2015 reunimos parte do grupo (Jayne, Marina, Aline, Yalisson, Juliana, Fernanda, Maria de Fátima, Severino e Stéfane), onde discutimos sobre os materiais necessários para fabricação dos molde anatômicos, em 10/09/2015 demos início a fabricação dos mesmos que foram concluídos no dia 17/09/2015.



No dia 19/09/2015 ocorreu a Primeira apresentação da Liga de Anatomia (LA), que teve espectadores a turma pertencente ao **Plano Nacional de Formação de Professores (PARFOR)** do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal da Paraíba- Campus Sousa, onde dispusemos de um ambiente favorável a tal atividade, numa sala ampla, disposta de recursos audiovisuais e de boa iluminação, porém houve algumas dificuldades como, por exemplo, o transporte da equipe até o local de apresentação, escassez do figurino de Dona Zefa (Velhinha) e por se tratar da primeira apresentação a um público externo houve certa ansiedade entre a equipe, mas que no transcorrer dela não a interferiu.



Nos dias 09/10/2015 e 27/11/2015 ocorreram respectivamente a primeira (7º ano do fundamental) e segunda (8º ano do fundamental) apresentação da LA na **Escola Estadual Celso Mariz** sob comando da Prof. Valdízia Rodrigues da referida escola. Nesse momento foram encontradas algumas dificuldades para execução de tal projeto: Transporte para locomoção de toda equipe até o local de apresentação; o ambiente escolar onde ocorreu a apresentação também não favorecia muito, pois necessitávamos de uma sala mais ampla com recursos áudio visual; Peças anatômicas defasadas. Superadas as dificuldades as apresentações ocorreram de forma plausível por consequência da equipe de apresentadores que após uma serie de ensaios e estudos relacionados ao tema se mostraram capacitados para transmitirem os conhecimentos juntamente com entusiasmos de alunos e da professor.



Primeira apresentação da LA na Escola Estadual Celso



Segunda apresentação da LA na Escola Estadual Celso

No dia 23/10/2015 ocorreu mais uma apresentação da liga, desta vez tendo como espectadores alunos da turma 2015 do curso de Licenciatura em Educação Física do **Instituto Federal da Paraíba- Campus Sousa**. Nesta referida apresentação não houve tantas dificuldades, pois a equipe da liga já se encontrava no local de apresentação, onde funciona nosso ambiente letivo. Uma das únicas dificuldades encontradas foi a sala disponível para apresentação, pois necessitávamos de uma sala mais ampla.



No dia 24/11/2015 ocorreu a apresentação da LA na **Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Estevam Marinho** (turmas do 6º e 8º ano do fundamental) sob o comando da Prof. Tatiana Valéria da referida escola. Nela foram encontradas algumas dificuldades como, por exemplo, necessidade de uma sala mais ampla e Transporte para locomoção de toda equipe até o local de apresentação, mesmo a escola estando situada no mesmo bairro da instituição onde funciona nosso ambiente letivo.



No dia 04/12/2015 ocorreu no município de Nazarezinho uma apresentação da LA na **Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Francisco Augusto Campos** (todas as turmas a partir do 6º ano até a 3ª série do ensino médio). No ginásio da escola reunindo todas as turmas, sob comando da Prof. Ayla, da referida escola, nessa ocasião contamos com a presença de vários funcionários da instituição como a Diretora, outros professores e demais secretários. Assim como em outras ocasiões uma das dificuldades encontradas foram com relação ao transporte para a referida cidade problema que foi solucionado através de um empréstimo de um veículo da Professora Ayla. Durante a apresentação percebemos que todos os alunos ali presentes estavam bastante atenciosos, o que fez surgir várias dúvidas depois da apresentação, duvida essas que foram esclarecidas pela equipe da liga. O ambiente escolar onde ocorreu a apresentação é favorável a tal, dispúnhamos de todos os tipos de recursos áudio visuais, somente as peças anatômicas deixaram um pouco a desejar devido ser um tema um pouco complicado e que não é muito enfatizado nas escolas justificando ainda mais o projeto.



Essa nova proposta de ensino da Educação Física para os alunos da equipe foi bastante proveitosa, porque vai além do que os alunos de hoje estão acostumados, pois com a ajuda do teatro, que foi utilizado nas apresentações deste projeto, fomos capazes de ensinar conhecimentos básicos de anatomia, o que para os alunos é algo novo, e que deveria aprender nas aulas de Educação Física, mas que por falta de profissionais qualificados em anos anteriores deixaram essa lacuna no conhecimento dos alunos e agora estava sendo transmitido de forma divertida, prazerosa e interativa.

Os alunos de todas as escolas visitadas foram privilegiados na aquisição de conhecimentos, pois adquiriram conhecimentos sobre a área da saúde que está vinculada a anatomia humana porque eles puderem ver, digamos, o lado da Educação Física que muitas das vezes não é lhes mostrado, que é a área da saúde, de uma forma bem diferente sendo apresentados de maneira simplificada alguns conceitos, nomes técnicos, assuntos considerados chatos, temas pouco interessantes, nas aulas de Educação Física, o qual foi disseminado com maior praticidade e clareza, o que nem sempre é possível em uma aula normal de Educação Física, levando-os a absorverem o mesmo conhecimento que é repassado em outras matérias como ciência, por exemplo, para que eles vejam que a Educação Física abrange outras áreas, não somente a do esporte. A forma de exposição dessa prática pedagógica, muda a visão não somente dos professores, mas, principalmente, dos alunos e isso os faz mais participativos das aulas, sem exclusões e mais interessados nas aulas.

Portanto, a Educação Física na Liga de Anatomia mostrou outra faceta para se trabalhar com a Educação física a fim de não ficarmos mais presos ao engessado método tradicional.

2.5 Sugestões / outras observações:

2.6 Apresentação da atividade em eventos	
Eventos	Período
Apresentação da peça teatral no PARFOR	19/09/2015
Apresentação da peça teatral na Escola Estadual Celso Mariz	09/10/2015 27/11/2015
Apresentação da peça teatral no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba – Campus Sousa	23/10/2015
Apresentação da peça teatral Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Estevan Marinho	24/11/2015
Apresentação da peça teatral da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Augusto dos Anjos	04/12/2015

3. EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

3.1 Docentes e Técnicos envolvidos

Nome	Asdrúbal Nóbrega Montenegro Neto
Atividades Realizadas	
Nome	
Atividades Realizadas	

3.2 Bolsista

Nome	Amanda Gomes Pedroza
Atividades Realizadas	Registro de apresentações, reuniões e preenchimento de formulário
Nome	Nícolas Nathan Neves Alexandre
Atividades Realizadas	Elaboração do livro Termos Anatômicos Populares x Termos Anatômicos Científicos e produtor
Nome	Luciano Alves Cavalcanti
Atividades Realizadas	Elaboração do livro Termos Anatômicos Populares x Termos Anatômicos Científicos e participação durante a peça como palestrante,

	explicando os motivos dos sintomas e partes do corpo humano.
Nome	Jayne Soares Santos
Atividades Realizadas	Confecção de moldes anatômicos e participação na peça como dona Zefa
Nome	Severino França de Andrade Neto
Atividades Realizadas	Elaboração dos moldes anatômicos e participação na peça como o médico

3.3 Voluntários

Nome	Yalisson Rigoberto da Silva Santos
Atividades Realizadas	Confecção dos moldes anatômicos e participação na peça como substituto de seu Damião
Nome	José Geimerson Gomes Dantas
Atividades Realizadas	Elaboração do livro Termos Anatômicos Populares x Termos Anatômicos Científicos e participação na peça como seu Cosmim
Nome	Maria de Fátima Oliveira da Silva
Atividades Realizadas	Elaboração dos moldes anatômicos e participação na peça como enfermeira substituta
Nome	Marina Duarte de Sousa Rolin
Atividades Realizadas	Confecção dos moldes anatômicos e participação na peça como substituta de dona Zefa
Nome	Juliana Tomaz de Oliveira
Atividades Realizadas	Produção e confecção de moldes
Nome	Aline Cardoso Albuquerque Ramos
Atividades Realizadas	Elaboração e confecção dos moldes anatômicos e produção
Nome	Stéfane Pinheiro Pereira
Atividades Realizadas	Produção e participação na peça como enfermeira
Nome	Fernanda Alice Câmara Brito
Atividades Realizadas	Confecção dos moldes

4. CERTIFICAÇÃO DE CURSOS (preencher só no relatório final)		
Nome	Nota	Frequência

Sousa, 28 de dezembro de 2015.

ANEXOS

REVISTA PRÁXIS: saberes da extensão

[MONTENEGRO NETO, Asdrúbal Nóbrega](#); PORTELA, A. S. ; MONTENEGRO, R. C. ; CAVALCANTI, L. A. ; ALEXANDRE, N. N. N. ; ANDRADE NETO, S. F. ; PEDROZA, A. G. . Liga de anatomia e fisiologia humana: uma nova abordagem didático-pedagógica no processo de ensino-aprendizagem. Revista Práxis: saberes da extensão, v. 4, p. 51-58, 2016

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

LIGA DE ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA: UMA NOVA ABORDAGEM DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

RESUMO

As escolas públicas de ensino médio e fundamental do município de Sousa/PB não detêm recursos estruturais e didático-pedagógicos específicos, necessários para apresentarem os conteúdos curriculares de anatomia e fisiologia humana. Este projeto objetivou ofertar oportunidades práticas de ensino-aprendizagem, com recursos didático-pedagógicos alternativos, em apoio a estas escolas, no período de agosto a dezembro de 2015. O estudo foi desenvolvido em 5 escolas públicas de Sousa e contou com a participação de 480 alunos e seus respectivos professores, durante 3 meses, após um mês de preparação da equipe. As atividades realizadas foram confecção de materiais didáticos, oficina de teatro, vídeo aulas e visualização e manuseio de modelos anatômicos e fisiológicos. No fim da visitas os extensionistas discutiram com alunos e professores visando detectar a visão do dos participantes diante desta intervenção. Na opinião da participantes este projeto ajudou a suprir as demandas desta comunidade pela melhora da qualidade do ensino, assim como, um aumento das taxas de rendimento escolar destes alunos durante a sua realização.

Palavras-Chave: Ligas Acadêmicas. Recursos Didáticos. Qualidade de Ensino.

1 Introdução

O ensino médio e fundamental brasileiro apresentam baixos índices de aprovação e conclusão, mas altos de repetência e evasão escolar (BRASIL, 2016). Este cenário se deve a

profunda assimetria na distribuição de recursos educacionais de qualidade (DE CASTRO, 2009; GATTI, NUNES, 2013).

Os conteúdos eminentemente práticos da anatomia e fisiologia humana necessitam de recursos e estratégias didático-pedagógicas específicas que as escolas públicas do município de Sousa/Paraíba não detêm (FORNAZIERO et al, 2010; GATTI, NUNES, 2013).

É inimaginável ministrar estes assuntos apenas com aulas teórico-expositivas (FERREIRA, 2008; FORNAZIERO et al, 2010). Contudo, no referido município, somente o IFPB detêm estrutura necessária a esta finalidade, deixando descobertos todos os demais alunos e professores da rede pública de educação da região. Apesar de devidamente estruturado, o IFPB Campus Sousa não oferece aos seus professores e alunos do ensino médio, técnico e tecnológico oportunidades de ensino-aprendizagem em seus laboratórios sob a devida orientação e supervisão.

Observou que, na verdade, estes ambientes privilegiados de ensino estão sendo subutilizados. Este demanda social externa e interna pôde ser suprida durante a realização do projeto de extensão, intitulado “Liga de Anatomia e Fisiologia Humana: apoio a o ensino médio e fundamental”, o qual teve como objetivos: ofertar aos alunos e professores do ensino médio e fundamental de escolas públicas do município de Sousa/PB, oportunidades de ensino-aprendizagem alternativas, relacionadas ao conteúdo curricular, princípios de anatomia e fisiologia humana; produzir material didático com linguagem adequada à comunidade e, finalmente, avaliar a visão dos mesmos sobre esta intervenção.

2 Referencial Teórico

O ensino da Anatomia e da Fisiologia Humana pode ser utilizado como uma ferramenta metodológica na diminuição das disparidades educacionais das escolas de ensino médio e fundamental do Brasil. Um país com dimensões continentais, que enfrenta dificuldades em oferecer um padrão de ensino com qualidade para toda a sua população, sabendo que este é um dos princípios para cidadania, tem na extensão universitária, um alicerce para cumprir com essa função.

Sabe-se que o ensino médio e fundamental brasileiro apresentam baixos índices de aprovação e conclusão, e por outro lado, altos índices de repetência e evasão escolar. Além

disso, existe alto nível de disparidades e desigualdades na educação, de acordo com a região do país (BRASIL, 2016).

Acredita-se que a má gestão educacional, investimentos financeiros insuficientes, estratégias de ensino e conteúdos programáticos inadequados sejam os responsáveis por este insucesso. Diante disto, há uma busca constante, por parte da universidade, através dos cursos de licenciatura, pela melhoria do ensino, através de programas de extensão (BRASIL, 2016).

O Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF divulgou em 2012, o relatório, “Acesso, permanência, aprendizagem e conclusão da Educação Básica na idade certa – Direito de todas e de cada uma das crianças e dos adolescentes”, baseado na análise da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Pnad/2009. Observou-se que cerca de 3,7 milhões de crianças e adolescentes entre 4 e 17 anos de idade estavam fora da escola no Brasil. Em termos proporcionais, as regiões com mais estudantes em risco de abandono da escola foram a Norte, com 18,33%, e a Nordeste, com 17,68% (BRASIL, 2016).

Este cenário se deve a profunda assimetria na distribuição de recursos educacionais de qualidade que ocorre atualmente no Brasil. Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de domicílios – PNAD apontam que em muitos municípios do país, principalmente no norte e nordeste, a função de docente do ensino médio e fundamental é exercida por professores sem formação superior (CASTRO, 2009; GATTI, NUNES, 2013).

A formação inadequada de professores, a ausência ou má utilização de recursos didático-pedagógicos se revelam como fatores decisivos na exclusão social e dificultam o alcance do real objetivo da educação, que é a formação de cidadãos críticos, conscientes e capazes de mudarem a sua própria realidade (GATTI, NUNES, 2013).

Dentro do plano de ensino das ciências biológicas, direcionado a estudantes do nível médio e fundamental, o estudo da anatomia e fisiologia humana representa um grande desafio aos professores das escolas municipais e estaduais do município de Sousa, na Paraíba. Por serem conteúdos eminentemente práticos, necessitam de recursos tecnológicos e estratégias didático-pedagógicas específicas para os quais estas escolas não foram estruturadas, além do devido aperfeiçoamento dos seus professores (FORNAZIERO et al, 2010; GATTI, NUNES, 2013).

Diante desta realidade, as universidades tem ofertado a comunidade escolar, especialmente em apoio ao ensino médio e fundamental, oportunidades alternativas de ensino-

aprendizagem relacionadas ao conteúdo curricular de ciências biológicas, relativo aos princípios de anatomia e fisiologia humana. As conhecidas ligas acadêmicas têm obtido grande sucesso diante destes desafios. Estas têm sido criadas através de projetos de extensão universitária, sendo utilizadas como ferramentas facilitadoras do processo educativo, cultural e científico, articulando o ensino à pesquisa, e viabilizando a relação transformadora entre a universidade e a sociedade (FERREIRA, 2008).

É inimaginável, que dirá impossível, ministrar os conteúdos de anatomia e fisiologia humana apenas com aulas teóricas e expositivas (FORNAZIERO et al, 2010). Contudo, no município de Sousa/Paraíba, somente o Campus Sousa, Unidade de São Gonçalo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB detêm laboratórios com equipamentos necessários para o ensino prático destes conteúdos, deixando descobertos todos os demais alunos e professores da rede pública de educação da região.

Apesar devidamente estruturado, o IFPB Campus Sousa não oferece aos seus professores e alunos do ensino médio, técnico e tecnológico a oportunidades de ensino-aprendizagem em seus laboratórios sob a devida orientação e supervisão. Este autor observou que, na verdade, estes ambientes privilegiados de ensino estão sendo subutilizados.

O curso superior de Licenciatura em Educação Física apresenta em sua grade curricular as disciplinas Anatomia e Fisiologia Humana, as quais são ministradas pelo mesmo professor, autor deste projeto. Os alunos deste curso assistem a todas as aulas destas dentro de seus respectivos laboratórios, tal é a necessidade de seus recursos para o ensino-aprendizagem.

Esta demanda social externa e interna pode ser suprida pelo este projeto de extensão, intitulado “Liga de Anatomia e Fisiologia Humana: apoio a o ensino médio e fundamental”, o qual tem como objetivo principal ofertar oportunidades práticas de ensino-aprendizagem dos conteúdos das supracitadas disciplinas a comunidade de alunos e professores.

Além disso, a Liga de Anatomia Humana oferecerá aos alunos extensionistas a oportunidade de aprofundarem e reciclarem continuamente seus conhecimentos relacionados as disciplinas de anatomia e fisiologia humana, através de aulas práticas e teóricas ministradas pelo coordenador do projeto; aprimorarem suas capacidades de lecionar conteúdos das referidas disciplinas, já que participaram da elaboração e apresentação de matérias didáticos (vídeo aulas, apresentação teatral, confecção e apresentação de modelos anatômicos em isopor), com linguagem acessível, adaptada a comunidade.

3 Metodologia

As atividades foram organizadas em três etapas ao longo de 5 meses: 1. A primeira consistiu de treinamento teórico-prático da equipe de extensionistas e teve duração de um mês. A segunda etapa constou de visitas da equipe as escolas, com duração de 3 meses. A última etapa foi de análise dos resultados, produção de relatório final e um livro, intitulado "Termos Anatômicos do Sertão da Paraíba", com duração de um mês. Todas estas atividades foram ministradas pelo coordenador deste projeto.

Na primeira etapa, iniciada em agosto de 2015, os extensionistas participaram de oficinas nas quais receberam treinamento didático-pedagógico específico para o ensino de conteúdos das disciplinas anatomia e fisiologia humana. Nestas, os alunos também foram orientados na produção de materiais didáticos que posteriormente foram apresentados a comunidade.

Nas oficinas os alunos esculpiram, em gesso e isopor, modelos anatômicos e fisiológicos, assistiram a vídeo aulas sobre os conteúdos das disciplinas anatomia e fisiologia humana, e iniciaram a produção de um livro, o qual versou sobre nomes comuns, dados pela população do município de Sousa, a estruturas anatômicas conhecidas e seus respectivos nomes científicos e imagens. Um livro feito de alunos para alunos.

Neste espaço pedagógico, os extensionistas também receberam treinamento com técnicas didáticas para adaptação da linguagem científica ao melhor entendimento pela comunidade. As sensações visuais e táteis foram bastante exploradas, com a criação de modelos físicos tridimensionais em isopor que explicaram a estrutura e a fisiologia dos órgãos e sistemas humanos.

Os extensionistas assistiram a aulas teórico-práticas das disciplinas de anatomia e fisiologia humanas, as quais foram ministradas pelo coordenador deste projeto, como forma de aprofundamento de seus conhecimentos sobre os temas que trabalharam com a comunidade.

Durante este primeiro mês, mas também, por toda a duração do projeto, os extensionistas e o coordenador do projeto visitaram, pessoalmente, as escolas de ensino médio e fundamental da rede pública do município de Sousa/Paraíba, incluindo as salas de aula dos cursos médio, técnicos e tecnológicos do IFPB Campus Sousa, com o objetivo de divulgar

oralmente o projeto, de e atrair participantes. Contudo, a participação da comunidade somente se deu após o primeiro mês.

Na segunda etapa, foi realizada a intervenção junto a comunidade. Teve duração de três meses e começou após o término da primeira, em setembro de 2015. Durante as visitas as escolas públicas do município de Sousa/PB, os alunos assistiram a apresentações teatrais, vídeo aulas e tiveram a oportunidade de visualizar e manipular modelos anatômicos e fisiológicos criados pelos extensionistas.

Os alunos também foram estimulados a citar nomes populares e regionais, do senso comum, dados as estruturas anatômicas apresentadas nas durante as apresentações teatrais. Estes foram anotados pelos extensionistas, e foram, posteriormente, utilizados na confecção de um livro produzido durante este projeto.

Nas peças teatrais foram apresentadas de forma lúdica, com linguagem acessível a comunidade, estruturas anatômicas, órgãos e sistemas e sua respectiva fisiologia. Nas interpretações realizadas pelos extensionistas, foram utilizados textos criados por eles próprios durante as oficinas teatrais da primeira etapa.

Ao término das atividades os extensionistas discutiram sobre o trabalho desenvolvido com alunos e professores, com o objetivo de detectar a visão dos participantes sobre este projeto. Foi sugerido que estes listassem pontos positivos e negativos da intervenção e justificasse-os.

A terceira e última etapa do projeto, teve duração de 1 mês, de 1 de novembro a 30 de dezembro de 2015, foi utilizada para análise dos dados coletados, produção de resumos para congressos, produção de um artigo científico, e redação um livro. Este foi intitulado, "Termos Anatômicos do Sertão da Paraíba", e contem informações coletadas sobre a nomenclatura dada pela comunidade de Sousa a termos anatômicos. O objetivo principal desta etapa foi divulgar a comunidade os resultados deste projeto.

4 Resultados

Foram realizadas apresentações teatrais em 5 escolas públicas do ensino médio e fundamental do município de Sousa/PB, nas quais, se observou um grande interesse dos

professores e dos alunos pela metodologia de apresentação de conteúdos curriculares das disciplinas de Anatomia e Fisiologia Humana proposta neste projeto.

Os alunos manipularam os moldes anatômicos e relataram nunca terem tido a oportunidade de estudar com tal tipo de material, afirmaram também, que os mesmos facilitariam muito o aprendizado se estivessem disponíveis em suas escolas. Relataram, também, que este tipo de atividade é mais atrativa para eles, e que se todas as aulas fossem ministradas desta forma, frequentariam mais a escola.

Os professores que participaram de apresentação declararam que esta serviu como forma de reciclagem de conhecimentos e treinamento didático-pedagógico para ensinar conteúdos curriculares das disciplinas de anatomia e fisiologia humana no ensino médio e fundamental e que seriam agentes para disseminação desta metodologia em todo o município de Sousa/PB.

Finalmente, foram produzidos materiais didáticos, moldes anatômicos do sistema ósseo, os quais estão disponíveis para estudo pela comunidade na Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB em São Gonçalo.

Apesar de esta ter sido uma intervenção pontual e que tenha atingido um número limitado de escolas, verifica-se que a demanda por metodologia e recursos didáticos específicos para o ensino dos conteúdos curriculares do ensino médio e fundamental, referentes às disciplinas, anatomia e fisiologia humana, pode ser suprida com investimento de recursos financeiros mínimos para o treinamento de professores e produção de materiais didáticos. Contudo, diante da realidade econômica e social do município de Sousa/PB, a continuidade deste tipo de intervenção revela-se essencial para melhorar a eficiência e eficácia do processo de ensino-aprendizagem e assim reduzir a elevada taxa de evasão escolar de suas escolas.

Concluimos que, a utilização de estratégias de ensino nas aulas de Educação Física, pode sim melhorar ainda mais o processo de ensino aprendizagem, uma vez que obtivemos aprovação dos alunos através dos seus relatos, não somente nas aulas de Educação Física, mas é algo que pode ser utilizado em outras disciplinas, assim os alunos não se sentem tão entediados, e conseqüentemente, aumenta tanto a participação dos mesmos, quanto a presença em sala de aula, reduzindo assim a evasão escolar. O que faz com que as aulas se tornem mais prazerosas tanto para professores quanto para alunos.

ABSTRACT

ACADEMIC LEAGUE OF HUMAN ANATOMY AND PHYSIOLOGY: A NEW DIDACTIC-PEDAGOGICAL APPROACH IN THE TEACHING-LEARNING PROCESS

The public high and elementary school in Sousa/PB don't have specific structural and didactic-pedagogical resources necessary to present human anatomy and physiology contents. This project aimed to offer opportunities of teaching and learning practices, alternative didactic and pedagogical resources in support of these schools, from August to December 2015. The study was conducted in five public schools in Sousa and had the participation of 480 students and their teachers, for 3 months, after a month of team preparation. The activities were making educational materials, theater workshop, video lessons and visualization and handling of anatomical and physiological models. At the end of visits extension students discussed with students and teachers with in order to detect the participants' view on this intervention. In the opinion of participants this project helped meet the demands of this community by improving the quality of education, as well as an increase in school performance rates of these students for their achievement.

KEYWORDS: Academic Leagues. Didactical Resources. Teaching Quality.

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Acesso, permanência, aprendizagem e conclusão da Educação Básica na idade certa** – Direito de todas e de cada uma das crianças e dos adolescentes /Fundo das Nações Unidas para a Infância. - Brasília: UNICEF, 2012. Disponível em: http://www.unicef.org/brazil/pt/br_oosc_ago12.pdf. Acesso em 25/03/2016.

DE CASTRO, Jorge Abrahão. **Evolução e desigualdade na educação brasileira**. Situação Social Brasileira, v. 697, p. 1139, 2009.

FERREIRA, Livia, L. **Ligas acadêmicas: o que há de positivo?** Experiência de implantação da Liga Baiana de Cirurgia Plástica. Rev. Bras. Cir. Plást., v. 23, n.3, p. 158-61, 2008.

FORNAZIERO, Célia Cristina et al. **O ensino da Anatomia Humana**: Integração do Corpo Humano e Meio Ambiente. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 34, n.2, p.290-297, 2010.

GATTI, Bernardete A.; NUNES, Marina Nuniz Rosa. **Formação de professores para o ensino fundamental: estudo de currículos das licenciaturas em pedagogia, língua portuguesa, matemática e ciências biológicas**. Textos FCC, v. 29, p. 155, 2013

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Edgreyce Bezerra dos Santos – Bibliotecária CRB 15/586

A5531

Andrade Neto, Severino França de.

Liga de anatomia e fisiologia humana: apoio ao ensino fundamental e médio. / Severino França de Andrade Neto. - Sousa, 2017.

42 p.

Orientador: Dr. Asdrúbal Nóbrega Montenegro Neto.

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física – IFPB Sousa.

1 Ensino-Aprendizagem. 2 Anatomia humana. 3 Fisiologia humana. 4 Estudantes – licenciatura Educação física. 5 Projeto de extensão – IFPB. I Título.

IFPB / BC

CDU – 796:611